Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A SEMANA DE ENFERMAGEM: VISÕES E VIVÊNCIAS

Relatoria: DÉBORA KAYNARA FERREIRA DANTAS
Autores: Anália Andréia de Araújo Nascimento
José Segundo Guimarães Filho
José Jailson de Almeida Júnior

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A Semana Brasileira de Enfermagem no Brasil teve sua primeira edição em 1940 na Escola de Enfermagem Anna Nery, hoje sediada na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). No município de Santa Cruz/RN, a Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (FACISA/UFRN) realizou a 10ª Semana de Enfermagem no ano de 2017, sendo também a comemoração de uma década do curso de Graduação em Enfermagem no Campus do interior do estado, nesse período foram formados 180 egressos, em que atualmente estão inseridos em diversos contextos e atuações da enfermagem. Assim, o presente estudo objetivo descrever as experiências dos discentes envolvidos na organização e participação do evento (10ª Semana de Enfermagem). METODOLOGIA: Trate-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência acerca das vivências dos autores envolvidos na comissão organizadora, estes sendo discentes de Enfermagem. RESULTADOS: O evento teve duração de dois dias, contando com a realização de rodas de conversa, oficinas, palestras, mesas redondas, exposição fotográfica e apresentações culturais regionais, onde possibilitou historicizar e integrar a comunidade acadêmica do curso, egressos, profissionais da rede assistencial, população civil e serviços de saúde. Ainda, o espaço possibilitou o debate frente a formação do enfermeiro na Região do Trairí, expondo as potencialidades e fragilidades no processo de trabalho, bem como as experiências do Ensino-Serviço-Comunidade integrando o processo dialético e o cientificismo das práticas. CONCLUSÃO: Foi perceptível a repercussão positiva da semana, tendo em vista a avaliação pelos participantes por meio de um questionário de satisfação entregue no credenciamento, sendo assim, foi atingindo a meta esperada, visto que, a compreensão do papel do enfermeiro em sociedade e suas relações que integram o processo interpessoal, intersocial e interserviço possibilitou maior esclarecimento e valorização do exercício profissional indo de encontro a invisibilidade social vivenciada pela classe e pelos próprios discentes. REFERÊNCIAS: RIZZOTTO, Maria Lúcia Frizon. Resgate histórico das primeiras Semanas de Enfermagem no Brasil e a conjuntura nacional. Rev Bras Enferm, v. 59, p. 423-7, 2006.Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59nspe/v59nspea07.pdf >. Acesso em: 26 mai. 2017.